

A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO ALUMBRAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA PARAÍBA: IMPLICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR.

Aline Dionízio Leal – PPGed/UFCG

Antônio Lisboa Souza – PPGed/UFCG

Objeto:

O presente texto é oriundo da pesquisa de mestrado ainda em andamento que investiga a implementação do projeto Alumbrar. O projeto é uma parceria entre a Fundação Roberto Marinho - FRM e a rede estadual de ensino da Paraíba. “Está presente nas 14 regionais de ensino e conta com a participação de 7.604 estudantes” (FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO, 2016) e foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, por meio da Resolução nº 167/2014.

A iniciativa começou em 2014, atende alunos de 13 a 17 anos matriculados no 6º ou 7º ano ensino fundamental, que possuam distorção idade/ano de pelo menos dois anos. Contemplou no primeiro ano de realização, a entrada de cerca de 4.500 estudantes que iniciaram as aulas no 1º semestre, com término previsto para dezembro 2015. Foram formadas 148 turmas, envolvendo 199 profissionais nas ações de formação continuada, sendo 126 professores do Ensino Fundamental; 17 Supervisores; 14 Coordenadores e 42 Professores na Equipe Multidisciplinar. (PARAÍBA, 2015). E, Segundo as Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino da Paraíba dos anos de 2015/2016/2017 continua até os dias atuais.

Conhecer o projeto em questão nos suscitou indagações que nortearão a pesquisa, são elas: Em que medida a adoção da parceria público-privada expressa no projeto Alumbrar tem interferido na re-definição da política educacional do Estado da Paraíba? Que implicações o projeto Alumbrar trás para a organização e gestão das escolas públicas? E, de que forma a parceria público-privada definida no âmbito do projeto Alumbrar tem interferido no processo da gestão democrática escolar?

Objetivo:

Estudar as implicações do projeto Alumbrar na organização e gestão escolar no Estado da Paraíba.

Referencial teórico

O estudo pretende se estruturar a partir do método histórico-dialético, conseqüentemente recorreremos a teóricos marxistas importantes (Karl Marx, Antônio Gramsci, Florestan Fernandes, Gaudêncio Frigotto, Thereza Adrião, Vera Maria Vidal Peroni e outros) que analisam os desdobramentos do neoliberalismo, as parcerias público-privado, o papel do Estado e suas funções que nos ajudarão a elucidar um caminho na contramão das reformas neoliberais em curso.

Para analisar as parcerias público-privada desenvolvidas no âmbito nacional, especificamente o Projeto Alumbrar, partimos da premissa que o capitalismo vive uma ampla crise estrutural que provoca o acirramento dos mecanismos de exploração, alienação, privatização e flexibilização, que perpassam todos os âmbitos da sociedade, provocando mudanças na configuração do Estado, e neste sentido o campo educacional é sinalizado como

ambiente fecundo para o capital (FRIGOTTO, 2003).

Presenciamos um largo processo de inserção de organizações, fundações e institutos empresariais no cenário educacional que buscam prestar ao Estado serviços de assessoria, articulação e definição das políticas educacionais que norteiam as secretarias de educação e consequentemente as escolas da rede pública de ensino (OLIVEIRA, 2015).

Esse processo contribui para a redefinição da fronteira entre o público e o privado, transferindo “para a esfera privada a função de elaboração e operacionalização de política pública até então exercida pela esfera pública estatal” (ADRIÃO, 2009, p.802), provocando o esmaecimento do que é o direito à educação como bem público.

Metodologia:

Até o presente momento a pesquisa encontra-se em estagio inicial de leituras e discussões acerca das delimitações que deverão compor o objeto. Porém, algumas estratégias de investigação já foram delimitadas. A pesquisa adota como instrumento para levantamento de dados a análise documental de fontes primárias sobre a parceria público-privada em questão, o Projeto "Alumbrar". E, a entrevista semi estruturada, isto porque entendemos que este é um instrumento flexível, que permitirá uma melhor “adequação da questão frente às colocações do outro [e] aprofundamento nas questões que forem julgadas mais pertinentes” (MALHEIROS, 2011, p. 200).

Com os dados colhidos, partiremos para a análise e reflexão sobre os mesmos, assumindo método dialético como norteador. Isso significa que o estudo se dará num processo de “ida e volta”. Partindo do real para o concreto, da aparência para a essência daquilo que se quer conhecer. Ou seja, “começa-se pelo ‘real e pelo concreto’, que aparecem como dados; pela análise, um e outro elementos são abstraídos e progressivamente, com o avanço da análise, chega-se a conceitos, abstrações que remetem a determinações mais simples (NETTO, 2011, p.42)”. Essas determinações mais simples serão usadas para voltar a analisar o “real”, dessa vez como uma “rica totalidade de determinações (NETTO, 2011, p.42)”.

Compartilhando da perspectiva teórico-metodológica marxista que compreende “o ser humano como transformador e criador dos seus contextos (GHEDIN, 2011.p.118)”, a presente pesquisa pretende buscar “reunir as condições teóricas para propor uma transformação da realidade” (WACHOWICZ 2001.p. 05). E, a partir das categorias que o método elenca extrair do objeto suas determinações num esforço para compreendê-las, chegando a uma síntese crítica sobre as questões indagadas, suscitando mais questões que nos ajudem a buscar a superação e a estar na contramão das estratégias que o capital utiliza para se perpetuar.

Referências:

ADRIAO, Theresa et al . Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de "sistemas de ensino" por municípios paulistas. Educ. Soc., Campinas, v. 30, n. 108, p. 799-818, out. 2009. Disponível em:

<<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302009000300009>>. Acesso em: 10 set. 2016.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA. Resolução n. 167/2014, 10 de Jul. 2014. Disponível em:

<<http://cee.pb.gov.br/portal/downloads/resolucoes/re2014/Re167-2014.pdf>> Acesso em: 02 out. 2016

RODRIGUEZ, Margarita Victoria. Pesquisa Social Contribuições do método materialista histórico-dialético. In.: CHUNHA, Ceilo da; Sousa, Jose Vieira de; SILVA, Maria abadia da.(Orgs.). O método dialético na pesquisa em educação. São Paulo: Autores Associados, 2014. p. 131-152.

DESLANDES, Suely Ferreira. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de janeiro: Vozes, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. Educ. Soc., Campinas, v. 24, n. 82, p. 93-130, abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n82/a05v24n82.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2016

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. Educação para transformar. Disponível em: <<http://www.frm.org.br/>>. Acesso em: 05 set. 2016

GHENDIN, Evandro. A reflexão como fundamento do processo investigativo. In.: Questões de método na construção as pesquisa em educação. São Paulo: Cortez, 2011. Ed. 2. p. 103 – 126.

MALHEIROS, Bruno. Metodologia da Pesquisa em educação. Rio de janeiro: LTC, 2011.

NETTO, J. P. Introdução ao estudo do método de Max. São Paulo, Expressão Popular, 2011.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Nova Gestão Publica e Governos Democrático-Populares: Contradições entre a busca pela eficiência e a ampliação do direito a educação. Educ. Soc., Campinas, v.36, n. 132, p.625-646, jun.-set., 2015 Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302015000300625&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 jun. 2017

PARAIBA. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. PB, 2015. Disponível em: <<http://static.paraiba.pb.gov.br/2013/12/Diretrizes-Operacionais-SEE-PB-2015.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2016

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. PB, 2016. Disponível em:

<<http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/12/Diretrizes-Operacionais-2016-2.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2016

_____. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Operacionais para o Funcionamento das Escolas da Rede Estadual de Ensino. PB, 2017. Disponível em:

<http://paraiba.pb.gov.br/downloads/Diretrizes_Operacionais_2017.pdf>. Acesso em: 13 out. 2016.

PERONI, Vera Maria Vidal; OLIVEIRA, Regina Tereza Cestari de; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. Estado e terceiro setor: as novas regulações entre o público e o privado na gestão da educação básica brasileira. Educ. Soc., Campinas, v. 30, n. 108, p.

761-778, Out. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v30n108/a0730108>>

Acesso em: 20 out. 2016.

WACHOWICZ, Lílian Anna. A dialética na pesquisa em educação. Revista Diálogo Educacional, v.2, n.3, p. 171-181 – Jan./jun.2011.